

PRODUÇÃO DE SIRIS DE CASCA MOLE: SINAIS MACROSCÓPICOS DE MUDA COMO UMA FERRAMENTA PARA A SELEÇÃO E MANEJO DE *Callinectes danae* E *Callinectes exasperatus*

Antonio de Freitas Coelho¹, R. Ventura², A. M. A. Corrêa¹, G. V. Santos¹, W. A. Boeger³ & Antonio Ostrensky³

¹Universidade Federal da Bahia (UFBA); ²Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri); ³Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais (GIA-UFPR).

Os siris são um elemento importante da pesca artesanal no Brasil. Uma maneira de comercializá-los é na forma de siris de casca mole, ou seja, animais no período que sucede o processo de muda. Siris de casca mole são apreciados na culinária internacional e têm um alto valor de mercado. No entanto, animais no período de pós-muda representam uma fração pequena do total obtido por meio da pesca. A fim de melhorar a eficiência da produção de siris de casca-mole, nós investigamos se é tecnicamente viável aumentar a produção de animais de casca mole da espécie *C. danae* e *C. exasperatus* fazendo a seleção com base em sinais macroscópicos de muda e mantendo-os em instalações específicas. Essas duas espécies são exploradas no Caribe e na América do Sul. O estudo foi realizado em três etapas. Na primeira fase, alterações anatômicas macroscópicas possivelmente relacionadas com o ciclo de muda foram identificadas em laboratório. Na segunda etapa foram utilizados os indícios macroscópicos de muda observados no primeiro ensaio para selecionar animais em pré-muda, entre uma amostra colhida no ambiente natural. Ainda nessa fase do trabalho, a relação entre as alterações macroscópicas e microscópicas dos sinais indicativos de muda foram avaliadas. Por fim, um ensaio verificou a viabilidade técnica de aumentar a fração de animais de casca mole na captura total, selecionando e mantendo os animais em pré-muda em estruturas específicas, até que a muda ocorresse. Concluímos que é possível prever muda em *C. danae* e *C. exasperatus* pela observação macroscópica do própodo e dátilo do quinto pereiópodo e pela observação da ruptura da linha epimeral. Nossos resultados indicaram que é possível identificar e, portanto, selecionar os indivíduos destas espécies que irão realizar a muda. Porém, apenas animais no estágio de pré-muda II e III realizaram a muda nas condições testadas. Futuras investigações são necessárias para determinar as condições adequadas para a manutenção de animais na fase I de pré-muda de forma que a muda ocorra.

Palavras chave: Colheita, muda, casca-mole, siris.



aquapescabrazil

FEIRA INTERNACIONAL DA PESCA E AQUICULTURA

Certificado

Certificamos que **Antonio F. Coelho; R. Ventura; A. M. A. Corrêa; G. V. Santos; W. A. Boeger & Antonio Ostrensky** participaram do II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE AQUICULTURA E PESCA – II SIAP BRASIL, durante a AQUAPESCABRASIL 2011, realizado no período de 9 a 11 de novembro de 2011, no Centreventos de Itajaí, Itajaí – Santa Catarina, como AUTORES do Trabalho: **PRODUÇÃO DE SIRIS DE CASCA MOLE: SINAIS MACROSCÓPICOS DE MUDA COMO UMA FERRAMENTA PARA A SELEÇÃO E MANEJO DE Callinectes danae E Callinectes exasperatus**, apresentado no formato Pôster.

Ivan Gogolevsky

Diretor da AQUAPESCABRASIL

Giovanni Lemos de Mello, MSc

Presidente do Comitê Científico

Roberto Wahrlich, MSc

Vice-Presidente do Comitê Científico

Itajaí, 9 a 11 de novembro de 2011.